

MEMÓRIA DA 16ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICASCTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 14/04/2022	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Josué Barranco	DAEE	CTPA
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Lilian Barrella Peres	CETESB	CTMH
Arthur Coculo Pavese	CETESB	CTAS
Roberto Teruo Ohmori	Secretaria de Agricultura e Abastecimento	CTMH e CTPA
Cristiano Von Steinkirch de Oliviera	SEMAE – Mogi das Cruzes	CTMH
Emerson Teruaki	PM de Mogi das Cruzes	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Allan Santos de Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Camila Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Renata Moreira	UFABC	CTMH
JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Jaqueline Bória	UNIFESP	CTPA
Francisca Adalgisa da Silva	APU	CTEA
Marta Ângela Marcondes	USCS	CTGI
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
Ana Paula Lepori	PM de Santo André	
Edna Yokota	PM de Santo André	
Edilene Fazza	PM de Santo André	
Renata Harumi	SABESP	
João Alexandre		
Fabício Dalmas	UNG	
Nathalia Ferraz	DAEE	
Celso Aoki	DAEE	
Armando Aguiar	DAEE	
Larissa Cristina Silva	FABHAT/ Fundação Ezute	

Fenando Santos	FABHAT/ Fundação Ezute
Beatriz Vilera	FABHAT

1. Abertura

Beatriz Vilera da FABHAT, iniciou a reunião às 09:20 informando estar representando a Laura Stela, coordenadora da CTGI e deu sequência na apresentação da pauta da reunião que contemplou os seguintes assuntos: aprovação da memória da última reunião da CT realizada em 07/04/2022, a análise dos projetos de 4 a 6, e os encaminhamentos da solicitação de aditivo do empreendimento 2019-AT_COB-86, contrato FEHIDRO nº 312/2019. Após a apresentação da pauta passou a palavra para Renata Moreira da UFABC e analista responsável pela apresentação do 5º projeto.

2. Apresentações

Projeto 5 – Prefeitura Municipal de Santo André – Recomposição Vegetal em APPS e Áreas de Mananciais – Localizado na Sub-Bacia Hidrográfica Billings-Tamanduateí – Assentamento Pintassilgo.

Analistas: Luciana Travasso (CTPA), Renata Moreira (CTMH), Solange Wuol (CTPA)

Apresentação: Renata Moreira (CTMH)

O empreendimento tem por objetivo a realização do reflorestamento em área de manancial e APP no Assentamento Pintassilgo. Os principais pontos destacados durante a análise da proposta foram os seguintes:

- Não apresentou a situação problema com relação aos impactos nos recursos hídricos, baseando-se em dados quantitativos;
- Os mapas contidos na proposta não apresentaram de forma clara as 3 APP e as 4 áreas de recomposição vegetal propostas;
- Faltou mencionar no TR quais corpos d'água serão beneficiados pelo empreendimento;
- Apesar de parte da proposta prever a recuperação ambiental em APP da Represa Billings, a ação global é de urbanização e regularização fundiária no assentamento Núcleo Pintassilgo. O tomador deve esclarecer melhor esse ponto no TR e articular com informações apresentadas apenas no documento anexo "PLANO DE REMOÇÕES MEMORIAL DESCRITIVO";
- Não apresentou os benefícios mensuráveis da consecução da proposta e consequências da sua não realização;
- Não apresentou os objetivos específicos da proposta, conforme Anexo I da Deliberação CBH-AT nº 137/2021: "conjunto de etapas

intermediárias que devem ser cumpridas ao longo da execução do empreendimento para alcançar o objetivo geral." As etapas, atividades e metas não tem correspondência com a planilha de orçamento;

- As informações estão dispersas nos vários documentos anexos, o tomador deverá sintetizar as informações mais importantes no TR e referenciar os documentos anexos com os respectivos assuntos. Além disso, deverá ajustar a orientação dos mapas, inserir plantas do plano de urbanização no TR;
- O documento "PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA" está completo e com informações sobre recomposição vegetal, conforme a Resolução SMA 32/2014. O documento "PLANO DE REMOÇÕES MEMORIAL DESCRITIVO" traz informações sobre as fases de remoção, no entanto o TR não estabelece as correspondências com as informações destes documentos, que podem auxiliar o tomador nos ajustes no TR.

A analista Renata encerrou a fala dela apresentando alguns pontos críticos da proposta, conforme relacionada abaixo:

- a) enquadramento do foco da proposta com recursos hídricos e não com a realocação das pessoas que habitam no território;
- b) falta de clareza na apresentação do projeto de urbanização e proposta de realocação da população;
- c) articulação do cronograma da proposta com cronograma do projeto de urbanização;
- d) descrição das atividades que antecedem o plantio no TR (faseamento das remoções) e articulação com orçamento.

Conclusão → NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÕES.

Projeto 6 – Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa – Implementação de Rede de Monitoramento por Sensoriamento Remoto de Floração de Cianobactérias Nocivas no Reservatório Billings

Analistas: Lilian Peres (CETESB – CTMH), Camila Arantes (CTAS e CTGI)

Apresentação: Lilian Peres

Lilian apresentou brevemente a proposta, que tem por objetivo implementar uma rede de monitoramento e sensoriamento remoto de floração de cianobactérias nocivas no

Reservatório Billings e explicou o motivo de não ter realizado a análise técnica da proposta devido ao não enquadramento do proponente tomador aos requisitos do MPO e também da lei nº 10.843/2021, conforme as evidências descritas a seguir:

- Não ficou claro qual seria o real tomador de recurso devido a divergência entre as razões sociais apresentadas no cadastro, no cronograma físico-financeiro e na planilha orçamentária do empreendimento;
- No relatório de atividades de entidade civil foi declarado o atendimento ao artigo 37a da Lei nº 10.843/2021. Entretanto, foi verificado que se trata de entidade privada com fins lucrativos, conforme o item 22 (parágrafos 2º, 3º e 4º) do contrato social do tomador que tratam da destinação e distribuição dos lucros líquidos.

Beatriz Vilera, complementou a apresentação da Lilian mostrando as evidências do enquadramento do proponente tomador como entidade com fins lucrativos o que reforça a não realização da análise técnica do empreendimento e consequente inabilitação do mesmo.

Conclusão → INABILITAÇÃO.

Beatriz Vilera propôs a alteração da data da análise técnica do projeto 4 da Prefeitura Municipal de Santo André. Sem nenhuma objeção da CT a análise da proposta será realizada no dia 26/06/2022.

Solicitação de aditivo para o empreendimento 2019-AT_COB-86, contrato FEHIDRO nº 312/2019

Celso Aoki, representante do DAEE, fez uma breve apresentação sobre o empreendimento, já em andamento, e contextualizou a necessidade da liberação do aditivo devido a existência do estrangulamento de dois trechos do Rio Tamanduateí, que não foram identificados anteriormente, portanto, não foram previstos recursos para realização da adequação necessária para evitar as inundações que ocorrem frequentemente na região.

Por haver a necessidade de remover e reconstruir duas travessias que estão acima dos trechos que foram estreitados, também foi pleiteado aditivo para contratação do projeto de iluminação da área de intervenção. No entanto, por não ter sido apresentada a nova versão do cronograma físico-financeiro, contrapartida e planilha orçamentária, ficou decidido que o DAEE deverá encaminhar a atualização das planilhas para a Secretaria Executiva do CBH-AT para verificação das CTs, a fim de haver a melhor

compreensão da representatividade do projeto de iluminação dentro do valor total do empreendimento.

3. Encerramento

Beatriz agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião da Câmara Técnica.

A reunião encerrou às 11h15.